

Interesse no Incor-DF

ÉRICA MONTENEGRO

DA EQUIPE DO CORREIO

A substituição da Fundação Zerbini no comando do Instituto do Coração (Incor) do Distrito Federal tem mais dois prováveis candidatos: a Fundação Albert Einstein, de São Paulo, e a Universidade de Brasília (UnB). Além deles, a Universidade Católica e a Fundação Vilela Batista, do Paraná, também já mostraram interesse em assumir o hospital brasileiro.

O secretário de Saúde de São Paulo, Luiz Roberto Barradas, está cuidando pessoalmente da proposta do Albert Einstein. Hoje, ele estará em Brasília, para conversar com o governador do DF, José Roberto Arruda. Os dois tomam café da manhã juntos, na residência oficial em Águas Claras.

A vinda da Albert Einstein para o Distrito Federal começou a ser costurada ontem. Em visita de cortesia, Barradas sugeriu ao presidente do Einstein, Claudio Luiz Lottemberg, que o grupo israelita substituísse a Zerbini no hospital brasileiro. Lottemberg recebeu bem a idéia e prometeu levantar a discussão no Conselho Consultivo da instituição.

A Fundação Albert Einstein é responsável pela direção de um dos melhores hospitais da América Latina, o Albert Einstein, e desenvolve diversas parcerias com o Ministério da Saúde e o governo do estado de

São Paulo. Mas administrar um hospital da qual não é proprietária, seria inédito na história da fundação.

A Universidade de Brasília, por meio de sua assessoria de imprensa, confirmou a intenção de assumir o Incor-DF. As conversas para a apresentação da proposta de trabalho ainda estão em fase inicial, mas, diante da ameaça de fechamento do Incor-DF, a candidatura da UnB ganhou corpo.

A Universidade Católica foi a primeira a declarar publicamente a intenção de comandar o Incor brasileiro. Na semana passada, o reitor da universidade brasileiro, José Romualdo Degaspari, divulgou nota afirmando que a Católica inclusive já tem estudos sobre a atual situação do Incor-DF. A Fundação Vilela Batista, do Paraná, também já declarou que tem interesse na administração do Incor. Na última quarta-feira, o presidente da Vilela Batista, Randal Vilela, esteve no DF para conversar sobre o assunto com o secretário de Saúde, José Gerardo Maciel.

Para que um novo administrador assuma o comando do Incor-DF, é preciso firmar contrato com o Ministério da Defesa — o Incor funciona dentro da área do Hospital das Forças Armadas — e ter a aprovação do Senado e da Câmara dos Deputados — proprietários do hospital — e do Ministério da Saúde.